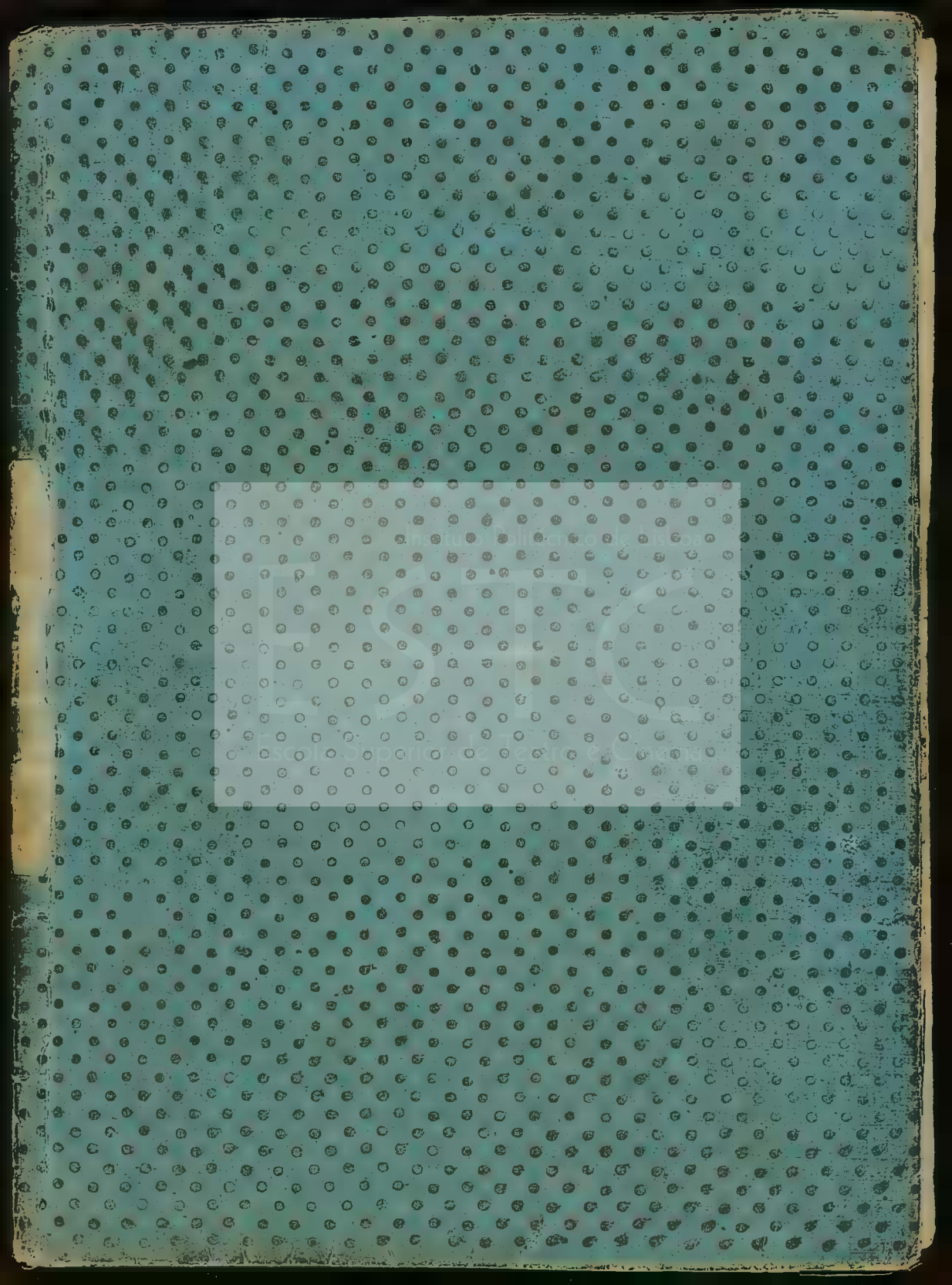




L. 2.ª n.º = 114 - n.º =

(210)

Drama em um
Acto.

O Aparente Bandido

1836.

Distribuído ao Sr. Jurado Per.º da
Silva.

Delegação da Insp.ª Gen. dos Theatros.
23 d'Agosto de 1839.

Tornalobo.

Visto o parecer do Sr. L. A. Pereira
da Silva, pôde representarse com as
emendadas. Delegação da Insp.ª Gen. dos
Theatros 31 d'Agosto de 1839
Junho-18-1844. A. M. de Tornalobo.

Personagens

Grijarville — Proprietario rico
Trufardim — Mercador de comestiveis
Betri — sobrinha de Grijarville
Eduardo — amante de Betri
Madama de Saint Elmo.
Mestre Pedro — coveiro de Grijarville

Comparsas

A scena trã na Cidade de
Fleche em casa de
Grijarville

Cena 1.^a
Talla em Casa de Grignonville
Porta ao fundo, e duas lateraes.

Betty e Eduardo.

Bet. Como Sr. Eduardo... estais bem certo,
meu tio vos prometeu...

Eduar. Neste instante me separarei d'elle;
e me repetto, que se eu podesse obter
o lugar de recebedor nesta cidade, me
concederia a vossa mão.

Bet. Parece-me incrível o que vos ouço.

Eduar. E não podia comportar-se de outro
modo... ainda que sua pupilla não de-
pendeis toda sua vontade; eu me di-
rigi ao conselho de familia, e como
a minha fortuna não iguala a vossa,
decidiram, sendo o primeiro vosso tio,
que heia necessario obter um lugar.

Bet. E com effeito recebedor na Cadeia de
Fleche he' alguma coisa, e estais cer-
to de o conseguir... sera preciso volun-
tar.

Eduar. Tenho algum direito a elle... meu
Pai heia um dos chefes da Thesou-
raria.

Betr. Disse que a' pouco chegou a esta Côde de
Madame de Saint Elmo mulher do
seu inspector geral... há muito tempo
me eduquei com ella em um collegio, e
se não se esquece de mim a sua pro-
tecção pode ser nos favoravel.

Eduar. Sinder raras... dizem que ella habita
no Palácio de Madama de Lincuil
viri procuralla...

Betr. Não, eu me encarregarei d'isso, ella é
muito amavel, e para protectora bas-
to eu... proem quem será este sujeito
stendi para o fundo.

Scena 2^a Soufardine e m^o.

Souf. O Sr. Griparville está em casa?

Betr. Não Sir, meu thio sahio, proem não
olhe tascas...

Souf. Elle talvez olhe ordem para negarem,
mas ipso não se entende comigo, dissei:
tu que trago dinheiro... que sou Sou-
fardine, antigo carcereiro (de fora) da casa
Buclet, e agora mercador, e vendedor
de comestiveis por m^o conta.

Eduar. Bem ^{me parecia} thia eu contigo mesmo que a
vossa figura não me heva desconhecida

Souf. Não bem se não me enganno pois Eduar.

de D'Alville, filho do meu antigo
protector, e isto estarmos 100 duros
do meu antigo amo, foi em sua casa
que aperfeiçoei os meus estudos, e educa-
ção gastronómica, hi verdade que eu
tinha disposições, mas estava bem longe
de acreditar que elles me levarão a
fortuna tam alto.

Eduar. Logo fizestes negocios Tendes feito bons negocios?
Prof. Excelentes, e não engordou ^{impar} eu mesmo
por espirito de commercio, para não
arruinar o meu armazem... nascido
com um grande furo de appetite, jul-
guei todos os homens por mim, e dei
com os meus botões... Pego-me enganas
especulando sobre o coração, mas nunca
sobre o estomago... as paixões mudam... o
appetite hi furo... ha' um instante me-
lo menos ^{em cada} dia com que hi preciso da
audiencia a máquina digestiva... n'este mo-
mento eu appareço com todo o aparato
de Paiz, presunção, Queijo, &c, e recebo
sempre o mais favoravel acolhimento.

Eduar. E quem te constrangeo a deixar a Capital...
Prof. Canso do meu commercio, de ver em quando

empreendo minhas viagens no interior
da França, mas viagens úteis, não são
viagens para embaracas com o monu-
mento, com as grés umides do Sinyo de
Nero, arcos de Agripa, e outras bagatella
que servem para os olhos, e não para a
barriga. [Admuro em Bordeaux, a vinha, em
Tours as ameixeiras, em Aix as Oliveiras,
em Grenoble o dicos, em Mars as aves de
pena em Strasbourg os pastéis, e desta
maneira para minha que sou um viajan-
te glotão, a Carta Geografica de France of-
simelha-se á lista do Restaurador.

Edu- Mas quem te trouxe a esta casa?

Souf. Justas contas com o Sur Grignaville,
o mais rico, e mais avarento dos pro-
prietarios do departamento da Sarthe.

Betu. Vede que he' meu Thio.

Souf. Mon querido Thio... quando digo que he'
avarento, não o comparo a esse troço ^{trinta} ~~maior~~
esse Ladrão de Moliere... o avarento dos
nossos dias são homens de tou... sem ves-
tido, guarnição de sociedades são amigos
dos amigos, e mais do dinheiro... o Sur
Grignaville, compra, vende, troca, alborca

aceita todos os partidos, sendo vanta-
joso. Há alguns annos, quando quise
estabelecer-me, me emprestou a quinze
por cento, um trinta e ~~dois~~ mil francos
que venho pagar. He por que he olinkui-
ro caso de guardar e o que mais admi-
ra he que o homem acredita firmemen-
te que he o meu benfeitor, o meu anjo
da Guarda... Tendo ao mesmo tempo
a annunciar-lhe uma boa nova... Mr.
de Saint Elme Inspector do Thesouro,

Eduar. Beto. He aquelle de quem depende o meu
despacho...

Beto. Elle não pode tardar, pois que sua mu-
lher encredece. ja alhi está.

Sup. Sive a honra de conversar com elle na
Estalagem, e me disse que prepararia um
dia em Fleche, e que se propunha a vi-
sitá-lo Mr. Grizier ville, seu futuro re-
ctor,

Beto. Bem dizia eu que meu thio megrinava
a alguns invectivas. coiza...

Eduar. Mas he uma traicao infame... Engano
meu caro Trufaldin que agora miconas
acaba de decidir com o conselho de familia
que eu desposaria sua, o brincha quando
foi nomeado Recebedor desta Cidade

lugas que elle, segundo disse, já ti-
nha solicitado, e obtido.

Insp. Obtido ainda não, prometteo, e quem
sabe o que será... se he' necessario guerra,
fuzila, e estratagemas, tudo o que nos
seja disponivel está as vossas ordens...

Eduar. Ah meu amigo como heide recompensar-te..

Insp. Como... Comprando-me o necessario para o
jantar do casamento; Bem vedes que nun-
ca percorro de vista ~~o augmento~~ ^o augmento
do meu commercio. mas pensemos...

Por-vos de accordo com o Inspector, e in-
diro-vos como o Sr. Griparville, he' o fim; -
agora resta o plano de ataque os meios.

Petri. E que carta de homens he' esse Inspector.

Insp. Quero hum homem justo, probo, enemigo
do dugo... enemigo da gulla, / coisa que
me não he' favoravel / e de tal maneira
economica que quasi quasi toca nas
avarasas... ha-de gostar m^{to} de

Pet. Meu Deo. esse a dorada meu Shio...

Insp. E he' o fraco por onde se hade fazer
a branda... esperar... sentar e escrever desde
que amezes...

Monsieur de Griparville
tem a honra de convidar M^{rs} e Madama
de Saint. Elme a passas o noite em sua
casa. Noite 8 de Julho de 1826.

Amigo = Santo melhor senhor Grizcarville, eu
já não saio da minha dilita. Estou
farto de Partes, quindins, Partares, e
comessuras, e para dar sueto ao meu
estomago, puztei fazer-vos uma visita.
além disso trago-vos o vosso dinheiro.

Grav. Como! um embolço integral...

Brief. Pouco mais ou menos... Primeiramente
vinte e sette mil francos em contos d. em Din.

Grac. Olha, palote a verdade esse incomodo
para me pagares contraria o meu genio;
Nao de dizer que chegas que ^{sou am de} amigo do linheiro.... e de
amigo ^{a conta} diseste quanto e que libras dos juros?
e interejes

Sup = Poderis ver. ja as nostras contas...

Grip- Bom bom... és um rapaz honrado,
nada se confiante dinheiro... ^{de ti} na tua mão
ele cresce e multiplica...

Souz ^{duro de} ~~interfere~~ a quinze por cento... enfim
 mais tres mil francos em letras sobre ban-
 queiros de Paris... mas a respeito das letras
 tambem me outro expediente que vos pro-
 de ser mais proveitoso.

Grays = avida sim... sim... e he' melhor, dis-
degnada?

Suf. Daqui a tres ou quatro dias me remeterão
a esta cidade um fornecimento completo
de comestiveis... Partes de Perigueux, Perus,
Patos, &c... tudo importante em tres mil
e quinhentas libras...

Grip. E então que pretendes como he isso?

Suf. Espere, não sejas precipitado... como
a sempre de he retardada, temo que os
mangares morão avariados, e os vivos emma-
goeçam antes de chegar a Paris, e então
seria melhor ainda que com pouco dei-
xallos vendidos aqui mesmo... se aceitar
dar-me heis o recibo das tres mil libras.

Grip. Com effeito o ganho he tentado, mas
que diabo queres tu que eu faça ele
tres mil libras de comer... ai ai... ora
segura... esta minha cabeça não regula,
agora me lembra que esta semana a Mu-
nicipalidade dá um grande jantar aos
Officiaes da guarnição, e assim posso im-
pingilla por qua me consta que elles es-
tão em grande aperto...

Suf. Em tres dias vos serão remetido o teu
pago... agora permitime que vos dê os
parabens do vosso cargo de recebedor.

Grip.: Sapando, uma boca silencio, meu amigo
silencio... sobretudo diante de mim
sobrinha... ~~como o sobrinho~~

Sub.: ^{Dize-me} Este mesmo ^{mo} ~~off~~ de Saint Elmo Inspec-
tor Geral, ~~que~~ que esta de tal maneira dis-
posto a conceder-vos que hoje mesmo vem
passar a noite a vossa casa.

Grip.: Oh meu Deus... oh meu Deus... ~~Thun In-~~
specto Geral em m^a casa

Sub.: De que vos queixais, eu julgava ser para
vós uma boa fortuna. Encontrais na
ultima porta, um trem magnifico, car-
ruagem a reir...

Grip.: Oh com os demonios.

Sub.: Este se apresenta... ha um homem que
espalha ouro a direita, e a esquerda, um
homem de bom humor... ~~este~~ ² me disse...
Ah meu amigo... como esta esse bom
Crispino Ville... que festa, que jantares te-
rão...

Beti.: / Agora compreendo /

Grip.: Como! pois tu acreditas que estou obli-
gado a horquedallo, a dar-lhe bailes, fes-
tas, e de comer.

Srof. Sem duvida, e seguramente, o homem
he umas maos largas, e a sua mesa
tem uma tal reputacao na Europa,
que atta de Londres, e de Berlim
vem gente jantar com elle.

Grip. Ah meu amigo... que service tu me
fazes contando-me o caso... eu que
com tanta ojerescer-lhe um extraordi-
nario... um prato de meio, e cappelé
depois de jantar...

Srof. Estaveis perdidolo, perdidinho de to-
do... meu rico Sir Grijarville, aquella
praca deve-se ter de asfalto a pon-
te de garfo, e como trincheiras de
rosbife, e fiambre.

Grip. Pois bem... amanha veremos... mas
hoje, homens... hoje que queres tu que
eu faca, metido em um ^{baile} ~~estabelecimento~~ destes...
em improvisar um Baile... um refre-
co, que nem pensando o proprio Srof.
sem estar habituado a ~~estes~~ a estas coisas...

Srof. Um Baile de improviso... agitado, mesas
de jogo, nada he difficil... eu me encar-
rego dos convites... tereis uma festa

magnifica, e sem desperar vai-e
Grip: Ora ahi esta... vai-e como um cesto
vendimo... com este homem nem tem-
po ha' para pensar... agora he que
me vem a' ideia uma multido
de objecções que tinhas a fazer-lhe...
e que com a ^{tembrança} atrapalhacao não me
recordei... um Baile... um Baile
em m^a casa... agora he' que de
tudo estou arruinado...

Cena 2^a

Um criado, e logo depois Madama
de Saint Elmo, e Eduardo

Criado Madama de Saint Elmo...

Grip: Madama de Saint Elmo a esta hora!
que me faz a honra... oh não posso nem
saber o que isto significa...

Madama entrando pela mão de Eduardo, e voltando-se para

Caroto... tu me grato teres-me servido
de Cavalheiro... Estes tu Monsieur de
Grynaville a quem tanto o gosto de
santos... Pode ser que julgues indis-
creta a m^a visita, mas o coração não

carinhosa, e a amizade não admitta
~~esses~~ etiquetas a Petru Disce-nos, Be-
 tri, sobrinha do Sr. está em casa...

Petru: Sou eu Sr.^{to}...

Mad: Tu, meu querido! 'tá' profivel... abraça-a
 Desde que deixamos o Collegio de Ma-
 dama Dobre, ^{que nos não trazemos a ver +} gresso, não teras esque-
 cido a tua melhor amiga, Paulina
 de Valville.

Grip: / ~~Bras~~ como o tempo muda agente, nem
 sequer se reconhecia / ^{o q^{to}}

Mad: Cheguei ontem a esta Cidade... com
 a minha Aia... simplesmente na
 minha carruagem a tres, pois meu
 marido tem outra maneira de via-
 jar...

Grip: / Bem sei: 'gosta de andar a seis, não
 lhe dá o desperdício /

Mad: E agora mesmo em casa de Madama
 de Lincuil, Eucharde me disse que ha-
 bitavas esta pequena Cidade... vou ter-
 go a procurar-te, a apertar-te no meu
 braços... sabes que estou casada com
 o senhor de Saint Elme, homem de

finanças.... eu gostaria mais de um
militar, mas como meus pais não
dão...

Gigi: Obedecestes...

Mad: E que remédio tinha.... foi-me apre-
sentado um futuro esposo, uma noite
e dali a tres dias casei...

Gigi: / Um casamento comparado com a
minha ceia sem tias nem primos /

Mad: Mas a proposito Mrs Gynarville
esquecia-me dar-vos os meus agrade-
cimentos, e de meu marido... dizem-me
que esta noite, em nosso obsequio daes
um Baile, e uma ceia encantadora!
Eu amo os Bailes com fusos... o gal-
pa tá a minha mania.

Gigi: / Boa noite para o marido / Que, senhores!
já vos despedirão...

Mad: E me convidarão, encontrarmos no ca-
minho... o v. M. do Sr. M. do Sr. ... o Sr. ...

Gigi: Trufardim...

Mad: E se mesmo e nos annunciou que esta
noite nos brindará com um baile, um
concerto, e uma ceia

Grip: / Traitor. Traitor. /

Petr: Como... um Baile, e eu sem vestido,
sem toucado....

Mad: He profivel... que desgraça!

Grip: correndo Com effeito he' irremediavel...
o caso he' serio....

Mad: Oh sem duvida... um baile he pa-
ra nos outras um campo de Bata-
lha, onde uma victoria certa nos espe-
ra, e o Sr sabe quanto he' cruel de
se achar uma pessoa desarmada no
instante do combate.... porque eu pen-
so que nesta cidade não ha' Armamentos
de modas...

Bet: O melhor he' de uma modista que com-
pra em Paris na Rosiere...

Mad: Rosiere, na Rua Vivienne... oh deve-
ter comas encantadoras... vamos, eu me
encarrego hoje de te presentear... attha
a' nove horas temos tempo para tuolo
Senhor Eduardo, sereis nosso Cavallheiro
1.º Gripavillet O vestido sera' delicioso... flo-
res... mexinos... eu @o prometo apressar Vamos.
tarvos outra sobrinha vão. e as tres

Grip: Já partiras... graças a Deus se de de-
 moras no mais um momento reben-
 lava. Um Baile.... um concerto....
 uma ceia.... desconcerto me parece
 isto tudo... ^{Maldição Tripudium}
~~Carrasco... carrasco etc~~
~~Trupacolinius~~ que me quizes amos tabbas
 em vida... bem se vê que isto não lhe
 custa nada... chama Oh Mestre
 Pedro... Mestre Pedro... Este Mal-
 dita e Madame... com o seu galope
 e os seus Merinos e eu obrigado, cons-
 trangido a mostrar-me satisfeito quan-
 do cada palavra hera um rojão que
 se me encaixava na pelle... Eis aqui
 um sistema de Finanças que jamais a-
 doptei, apertar primeiro no Hado ha-
 ver, que no Debito... Mestre Pedro...
 Mestre Pedro... este também he' um
 dos meus afafinos...

Scena 6ª Mestre Pedro de
 Aparental Barrete e o dote

Pedro. Sur meu amo... eis-me as vofas e deus...
 acaso succedeo alguma desgraça...

Grip. E irremediavel... meu amigo... somos hoje

com tranqulidade a lá a uma coisa...

Pedro: Isso he' impossivel...

Grip: Impossivel... Impossivel... tao bem a mim
inda mo parece... he' um sonho... mas
um sonho verdadeiro... quasi chorando

Pedro: E entao que quer V. Sa que Eu faça.

Grip: O que eu quero... Primeiro tu ~~propos~~ bem
em simetria dous cestinhos de flores
nos dous cantos da mesa... apim fica
adornada...

Pedro: Bem e depois...

Grip: Depois... poras! bem no meio! o nosso
Plato de Vidro com Porcelana de Seves...
apim fica guarnecida...

Pedro: Bem... e depois...

Grip: Bem... e depois... Poras á roda uns
~~de~~ trinta talheres ~~de~~ bem em simetria
um na cabeceira para o Sur de Saint Elmo...

Pedro: Bem, e depois...

Grip: E depois... Poras á roda vinte e nove
cadeiras, e uma de braço para o Sur
de Saint Elmo...

Pedro: Bem... e depois...

Grip: E depois... e depois... Ladrões de corinheiros
Infernal... per fido Trufaldini, se o a...

namorados...

Scena 7ª Trupadine e o 2º

Trup: Ah meu caso e antigo amor, quanto sou feliz em vos encontrar ainda aqui, venho de correr toda a Cidade da Flecha, e trago-vos uma boa nova...

Grip: Dize-me traidor... embus teiro... que quer dizer este Baile, este concerto, esta ceia de que falaste a Madama de Saint Elmo foi isto o que convencionamos...

Trup: Não de certo mas foi necessario para os vossos interesses que eu trago sempre no sentido...

Grip: Para os meus interesses... um Baile, uma Ceia...

Trup: A Ceia he' para o Sr de Saint Elmo e o Baile para Madamma... por que se tendes sua mulher contra vós estas perolado... adeos lugares, e adeos tudo, e aqui para nós, tendes inimigos, e um tal Eduardo Dalville que atira a' mesma carambola...

Grip: Isso já eu sabia...

Trup: Mas talvez ignoreis que se trama contra vós uma conspiração.

Grip- Como, uma conspiração!

Alfredo- Então sou meu amo que decideis...

Grip- Deixa-me com todos os demônios que nem eu sei já onde tenho a cabeça: veja-te isso... a Truf Thuma conspiração directu...

Truf- Sim sou... uma peça que vos quero perguntar: e que desarranjava os vossos projectos. Eu acabava de fazer todos os vossos convites, quando passando perto do Café da Pás, ouvi um grupo de mancebos pronunciando o vosso nome, e vindo às gargalhadas a curiosidade me fez aproximar, e então descobri uma trágica horrível. Trata-se nada menos do que de avisar os vossos convidados annunciando que o Baile seria se transferido...

Grip- E então hi só isto, o que elles tramavam!

Truf- E que podia ser mais... os homens querião fingar-se de vós, e diziaõ elle que tendo havido em vossa casa tantos vossos convidados sem ceia, era de raro que houvesse uma vós ceia sem convidados.

Grip- Dizes bem meu Trufas dim, agora hi que pesa, ab as suas malevolas intencões, hi preciso voltar a casa de todo, prevenillo...

Prof. Tanto não posso eu, estou n'um lago de suor, inda me falta avisar a Orquestra, e tratar tambem de negocio meus.

Grip. He verdade... meu amigo... he' verdade!!!

que de cuidados... que embaraco... Maldita ambicao... maldito lugar, e malditas todas as recebedorias heidas, e por haver...

E' vou mandar alguem... tu trata da Orquestra... dos Musicos... não aheques os do Vauv' Hot... são muito caros... nem o do Regimento, que não recebem dinheiro, e esta um homem obrigado a dar-lhe de comer...

Prof. Entao quem heide trazer...

Grip. Deixo a' tua inteligencia... Ah que saudades tenho de um cego que tocava clarinetta, e que transitou por aqui o anno passado... aquilo heia uma ^{gramaceira} ~~dispensaria~~... mas foi-se.

Prof. De certo deixou-o morrer de fome, ignorando que havia nesta Cidade um protector das bellas artes! em fim ou elle ou outro eu vos prometo uma reuniao de talentos liricos pelo menor preço possible. Vai-se
Gripaville ficou pensando

22 Grip- Sim... para os menos. haver alguma con-
sa... mas enfim bastão 10 tres abois para
i sur, e Madama de Saint Elmo, e um
para mim

Pedro. ^{uma reunião familiar} Pedro. Pedro que ouço hi um baile em cirente
Grip. Princalmente por que a tua te digo em
Exa Dangeza.
confidencia que não temo companhia.

Pedro. Oh bravo, ehas são as reuniões ^{de} que vós
gostaes. Porém... parece-me que chega
gente...

Grip. Pode ser que seja o Inspector... depreza
depreza... a tua brigada. Vais ^{de} ao porto.

Pedro. Descançar que o trabalho não hade ser
muito... vão-se cada um por seu lado

Senas H Madama de Saint Elmo.
Eduardo, e Petri.

Mad. Deves convencer-vos que o caso está
comtudo, e que a não temo sus-
trado a conspiração.

Pet. Ah m^o amigo... quanto te agradeço devo...
baixo a Mada Creio que os meus enfite
^{as mil maravilhas...}
estão encontrados, grago ao velho
Eduardo sorrio ^{se para ellas} meu thio fer uma
carota de metter medo.

Mad. E onde estais agorab thio?

Pet. Suponho que no salão a fazer corte

a teu marido que acabado chegou agora.
 Edu = ^{Receio sempre sua influencia.} ~~Sinto que esse não é o propósito~~ e talvez
~~penso até que~~ uma palavra soa...

Mad = ^{então para com} Instruam todos os vossos projectos. En nas test.
 Fr. Eduardo ^{credit} ~~que isto no espirito do meu ma-~~
~~rido. Eu o menos profundo~~ quando nos ter
 go algum, ~~logo se persuado se algum~~ adeos negócios.
~~estouvado~~ tenho tido o mesmo tra-
 zilhado, que ^{graves} ~~construção~~ a minha protec-
^{ção obtivera nada} ~~ção, tem sido ineficaz.~~ Plano deste
 homem... depois.....

Edu = Soufardim... ^{he verdade} parece-me digas de
 Mad = ~~Sim~~ Soufardim... ~~He um original~~ se seguir.
~~que me agrada~~ ~~organos o meu plano~~...

Oru = ¹⁰ Gripaville Betri... Batri...

Mad = silencio... qua ahi vem o nosso homem...
 Lena 1^a Gripaville eos 2^{os}

Grip = ~~fundado~~ Minha sobrinha... minha
 sobrinha... tenho-vos procurado por to-
 das ~~as casas~~ parte...

Mad = ^{he isto} ~~que~~ ^{fundado} ~~Sim~~ Gripaville, parecei-me
~~inteiramente desorientado~~...

Grip = ^{mas} ~~tenho~~ ^{na minha batida} ~~tenho~~ ^{para fazer a} ~~que~~ ^{cabeça?} ~~uma~~
~~gracia~~ ~~que~~ apenas ~~tenha~~ cumprimento.
 do vosso marido, ~~estirgindo-lhe as palas~~
~~vras de estuda~~ ^{conhecido} ~~que~~ ~~tem~~ ~~entrando~~, sei,
 der, dove, vinte rufoas pela porta dentro.

26 Mad. Mas ^{Logo} vo não os ~~imbecis~~ ^{convidado} convidado...

Grip. He verdade... he verdade... mas não ~~o~~ ^{que v'raia...} ~~apre-~~ ^{raudo +} ~~raudo~~ ^{que multidoes esta...} ~~que multidoes esta...~~ ^{parece} ~~parece~~ ^{uma festa...} ~~uma festa...~~

Mad. E agora ^{Im. Grip.} de que vos queixaes... de ter sem ca-
sa, uma sociedade brilhante... uma compa-
nhia de grande tom... e afim me pagaes
o trabalho que tereis para vo la reunir... Im.
grato, sem mim não teries uma ^{única pessoa} ~~convidado~~

Grip. Ah! a vós ~~que~~ ^{que} eu devo....

Mad. Sem duvida... sabendo por Trufas chin o

perigo que vos ameaçava, e que corrieis o
risco de dar em vossa casa uma ^{representação} ~~recitação~~

do solitario... julguei ~~que~~ ^{que} ~~era~~ ^{era} necessario im-

provisar uma ^{sociedade} ~~sociedade~~ ^{casim} ~~casim~~ ^{me} ~~me ^{dirigi-me}~~

para isto

²¹ a Madame de Lincol, a Saint-~~Angela~~ ^{Angela}

na ~~que~~ ^{que} ~~me~~ ^{me} ~~emprestarem~~ ^{emprestarem} a sua, certa que vós
não ~~desagraciaris~~ ^{mi. residência} ~~desagraciaris~~ ^{Porém não ha sóa mim que} ~~desagraciaris~~ ^{admira}

aiseis agradecimento

~~que~~ ^{que} ~~o~~ ^o ~~vossa~~ ^{vossa} ~~felicidade~~ ^{felicidade} ~~nesta~~ ^{nesta} ~~mesma~~ ^{mesma} ~~hora~~ ^{hora}

o Sr. Eduardo, vosso amigo, que ~~teve~~ ^{teve} ~~tão~~ ^{tão}

bem conhecimento da conspiração, corre

a casa dos vossos convidados, ^{todos para} ~~em~~ ^{em} ~~prevenidos~~ ^{prevenidos}

da traicão... juntou ~~os~~ ^{os} ~~dancadores~~ ^{dancadores} ~~decidia~~ ^{decidia}

resolues os Papais, a os mamans, e finalmente! Vou

vossos e os vossos esforços, ^{ahi} ~~combinados~~ ^{combinados} ~~tenedes~~ ^{tenedes}

neste momento na ~~copa~~ ^{copa} ~~saltar~~ ^{saltar} ~~toda~~ ^{toda} ~~a~~ ^a ~~Cidade~~ ^{Cidade}

da Flecha.

Grip. Maldito esforço. ^(parte) ^(p. Mad.) Não sei ^{Im.} como agra-

decir-vos tanto ~~aflicção~~ ^{aflicção} ~~mas~~ ^{mas} ~~o~~ ^o ~~tem~~ ^{tem} ~~per~~ ^{per} ~~o~~ ^o ~~peor~~ ^{peor}

he
maqueto que não cabe ali tanta gente... certam^{te}
não se poderá dançar...

Mad. ^{teremos} baixo ~~uma~~ ^{uma} ~~soaree~~ ^{soaree} Inglesa; um raute!

Grip. Que demonio quer isto dizer? ^{a moda}

Mad. Um raute, ^{quer dizer, uma multidão de gente} ~~uma multidão de gente~~ ^{que se desentem, espantados como as}
se desentem todos no mesmo lugar... paca, cinco ou
^{seis horas sem}

Grip. Mas não sei ^{potem} ~~onde~~ ^{as} ~~mesas~~ ^{de jogar} ~~as~~ ^{no lugar.}

Mad. Veremos quando se acabar a ceia...

he necessario a prefalla o mais propriell...

Estarão ali ^{com} ~~porque~~ ^{há} ~~hacido~~ ^{uma} ~~centena~~ ^{de} ~~senhoras~~ ^{as}

centadas, ^{com} ~~com~~ ^{os} ~~os~~ ^{Cavalheiros} ~~em~~ ^{pré}...

Grip. Ah senhora... tanta gente!...

Mad. Estou certa que ainda nos acultaes algo ^{Estaluar não}
^{está ainda}

uma surpresa? ^o ~~tenhor~~ ^{Eduardo} contos

convenço ficareis em pé atras da noiva

Cadeira por que em um baile quando ^o ~~nas~~ ^{se} ~~pode~~ ^{anda}

10. não ha Cavalleiro trato he balabato...

grafa-se moet e miute moet... vai-se com

Eduardo e Betri

Grip. Os vão dançar saltar... inveja a sua pa ^o ~~tes~~ ^{bon} ~~humor~~!

tristado... e eu roubado, aprofinado... mal-

dito! estouvato que trama uma conspira-

ção, e não sabem guardar segredos... se

eu estiver a sua frente... se fosse o chefe, ou

tro gallo ^{nos} the cantara...

scena 13 Mestre Pedro

com cantella e 2.º

Pedro. Seus meus anno... Seus meus anno!...

Grip. Que queres, homem! / outro facadaf

Pedro. Prevenir-vos de uma cousa... ^{Depois} ~~que~~ ^{que} tereis
mais pessoas do que esperabades ~~mas~~ ^{mas} não vo-
jo verás entrar gente...

Grip. Palermo... e pensar que o não sei...

Pedro. Bem... então visto que o sabeis, quer-
se que quereis ^a seja prompta...

Grip. ~~Homem~~ ^{+ escommungado!} deixa-me em sicega de-
de esta manhã que ^{nao dizes} ~~repentes~~ ^{se não} a oress

~~ma cousa~~... ~~ceia~~... ~~ceia~~... ~~ceia~~... e
^{ha la tempo, para cuidar, nessas coisas?}
agora ~~meu~~ Pedro temo ~~tempero~~ em.

Pedro. Se ipa hi ^{a duvida} ~~vosso~~ ~~reccio~~ tudo se pro-
de arranjar... ~~Salando~~ ~~sempre~~ Pri-
neiramente vou fazer ~~espreagados~~,
muito ~~espreagado~~, e no entanto
^{por todas as lojas, casas de pasta...}
vai ~~as~~ ~~lojas~~ ~~de~~ ~~todos~~ ~~os~~ ~~quedados~~.

~~res de comestiveis~~ e pagando o obra-
do... dinheiro a vista. ~~com~~ ~~gene~~.
~~convidado~~... Grip. ville parece. ^{na} a mão
^{na boca.}

Grip. Calate... calate ^{potifera e de se} ~~agora~~ ^{na com diabol} ou te ponho ^{na ma.}
~~fora~~... despende quinhento a oito-
centos francos com gente que não co-
^{me entra pela porta de dentro para me}
nhuco que ~~sem~~ ~~estabelecerse em~~
~~minha casa~~... comes ~~me~~ os outros....

Bom. Se não queres gastar din.º deplorar ²⁷ ^{com o bato} ^{de quem}
Pedro: Ah pelo que vejo... os homens e se
mentes ficam em jejum... e que jejem.

Grip: ^{von fazer} Isso hi o que eu pretendo... mas
ao menos salvemos as aparen-
cias. He necessario despedillo
satisfeitos, e isto depende de ti....

Ah meu Pedro. Tu vais hoje fa ^{immo}
^{lizar-te} tes as veses d'um creado fies. Se
nho imaginado um erbatogema ^{vic}
torioso, e economico que para com
que os nosos convidados voltem a
casa sem ^{nos fiquem} ceia, e ficando=nos muí-
to obrigados por cima.

Pedro: Tamora a elle, e a elle... pela rarida-
de do facto... tenho curiosidade de
o por em pratica...

Grip: Deve-me atenção... Fais voltar para
a cozinha... acende um grande fo-
queira, e depois... depois põem tudo
o que achares por cima, e por baixo della.
isto feito, ^{2º} ^{3º} ^{Deixar por cima} destrita todas as cacasollas,
Panellas, ^{pacchos, corçasas} marmittas... de maneira que
facaõ uma bulha de mil diabos; e depois,
um logo á salla. com um ar horrõs.

com
 facto... o roto galido... os cabellos
 em desordem... e annuncia-me de modo
 que todos ^{ouçam} ~~oigo~~ mas com um ar entre # miste-
 rioso, e # tragico, que tudo está per-
 dido... entornado... sem remedio... in-
 venta uma causa, seja o que for... o
 gato... o cão e a água... e sobre tudo
 não te ^{esqueças} ~~converses~~ de dizer... que heva
 uma coisa esplendida... uma coisa magnifica...
 de ~~mupcia~~... o resto fica por mi-
 nha conta

Pedro: Ah ah ah... pareceb's nos meus anos...
^{representar}
 vamo ~~jogar~~ uma scena de comedia...
 Gripi: He' verdade, meu Pedro. He' verdade
 de ^{poesia} ~~chamar~~ toda a tua arte comica em acção.
 ali vem ~~proim~~ ~~chega~~ gente... vai-te, vai-te...
 não te esqueça de ~~deitar~~ ~~bastar~~
~~de água nas cinzas~~ fazer bastante sigallapate...

Pedro: Sou n'um pulo ^(de parte) tra he' necessario
 convir que tendo-me eu ~~afectado~~ ~~ajustado~~
 para a cozinha, sei p' fazer tudo, me-
 nos a cozinha... vai-se

Gripi: Não deixo de ter o' dos nobres convi-
 dados... há tanto tempo que danças

deu em estas mortas de fome.

D

Cena 1.^a O Dito Betu
Eduardo... Madame de Saint Elmo

Devem durante esta cena a-
travessar a sala muitas pa-
res de contradanças, fingindo-
se que acabam uma
quadrilha

Mad. Ah! que prazeres ~~acabo de gozar~~.
Um galope. ~~O galope sobre tuato~~ Oh! o galope
he a melhor de todas ^{as danças}.
~~estava encantado~~... mas estou
~~morto de fraqueza~~. Tan fraco...

Grip. Um instante... um instante
meus senhores... ~~tudo se agrom~~
~~para para~~ a ceia não tarda.

Mad. ^{atinga bem} ~~sem demora~~... meu caro, ~~tem de~~
~~mora~~ as contradanças enfa-
quecem e meu marido está im-
paciente para se ir embora.

Grip. ~~credita~~ ~~Madamama~~... que es-
~~tao verdadeiramente desolado~~.
~~aquelle maroto~~... ~~aquelle maroto~~
do meu cozinheiro... eide probo na
rua... ~~com tudo~~... ~~o que eu the en-~~
~~comendei~~ ~~para~~ ~~fazer~~ ~~de~~ ~~executar~~...
Tem tido tempo de fazer hús d'as de cas.

30 Eduar. ap^{to} a Petri ^{surprehende-me} ~~Parece-me~~ ^{improprio}
vel a alegria de vósos Thio

Petri. ap^{to} São bem ^{a mim.} ~~me admira~~.....

Gripi. Oh... cilo ahí... ^(ap^{to}) ~~Parecia-me~~ ^{Cuidei}
que o traidor me tinha enganado!

Mad= ~~Oh bravo~~.. vamos a Ella... vamos

Scena 15 Mestre Pedro
e ord.^{os}

Pedro. Senhores, e senhoras... venho par-
ticipar= vos... alegria

Gripi= ^(ap^{to}) Então... não vem aquelle ^{pedaço de} ~~carro~~ com
uma ^{cara} ~~simonoma~~ ^{de narchoas} ~~diferente~~ ~~da~~
~~que lhe ensinei~~... ~~pois que tanto~~

^(p.^o Pedro) ~~lhe recomendei~~ Que tens, Mestre
Pedro, que vens anunciar-nos tão
horrorisado...

Pedro. Que a ceia está na mesa...

Gripi= juntando a mão Que dizes homem!

^(p.^o Pedro) ² ~~São~~ ³ ~~está~~ ~~perchido~~!...

Mad= Vamos senhores....

Todos. Ceia... Ceia... a vos gatacas... <sup>vão-se todos cor-
rendo menos Pedro
e Gripiaville</sup>

Pedro. E uma ceia esplendida... cinco=

enta gratos pelo menos a Gri-
na ville que o olha admirado, sim
sur' he' verdade

Grip. Homem... tu perdeste a cabeça!
que significa ^{isto?} uma nonethenta
Chataca...

Pedro. Chataca... e pa' he' boa... quando
vo' digo que ta' tudo verdade...

Grip. E os cincoenta gratos!...

Pedro. Estas ^{mera} na cara de jantas em cu-
ma da illera e os vossos comida-
dos pelo que vejo adevoras ^{neder} Homo ^{Quando á bocca}
mento em que eu vos deixei na
sa estudar o meu papel e tratar
da Ceia economica ^{porque tinhamos fallado} entre
na Corinha ^{e aq's} tres enormes cabas ^{e outros tantos} que
acabavas de trazer uns maridos que os
linhas tranida
para quem he' isto - pergunto eu -
de Para o Sur Grijo ville ^{responderas elles} este nao
encomendou ta' benz sabemos mas
tudo esta pago ^{Cuidades em p'or tudo na mera}
^{e ahi esta o caso.}
Grip. Tudo pago... e que continuas os

cabares?

Pedro. Que continhas... metralha co-
mestivel com que faser cinco
ou seis jantares á festa... Piam-
bros... Pastéis... tortas... frutas secas...
verdes... Comprota... e o ultimo ^{traz a}
huas ^{com poucas de duzias} ~~centenas~~ de Garrafas de Cham-
panhe ^{de Porto, de Tokai... etc.} Oh que espectaculo... que
Espectaculo... ha' des annos que
nao vejo uma abundancia nome-
nante... Com que arranjer tiols
em ordem de batalha.....

Grij: E quem mandou isto... Cinema

Pedro. Nao sei...

Grij: Quem o trouxe

Pedro Nao sei....

Grij: D'onde vinhas...

Pedro Nao sei.....

Grij: Oh Providencia Divina... aguetta
Eu te agradeço... vinha d'onde
vier este teu presente... admiro
a tua ^{bondade} imensidade... e rogo a Deus
pela saude dos meus amigos.

ouve-se dentro cantos.

Pedro: Vede... vede o efeito do Vinho...
de Champagne

Scene 16. Eduardo, e coro
de Mancebos entramos de im-
previsto, um trouxa copos na
mão, outros gascos de 2^a e de-
vem mostrar que vem alegres
pelo vinho bebido.

Eduar: Viva o Sr. Gripoville.

Todos: ^{La vive} La vive bebem

Grip: Bravo meus rapazes! nada
de esfriar... tudo o que he' meu
esta ai rofas ordens / de goaer /
Alegria, ^{e bragar} de loucura he' a ordem do
dia.....

Eduar: Que milagre he' este! Entao
vos não bebei, Sr. Gripoville...
Rapaz vinho... vinho para u-
na saude! daõ vinho a Gripoville.

Grip: La vai..... A saude dos meus a-
migos....

Todos: Viva! Vivas o am. do Sr. Grip.

Scene 17 Trufardine e o d.^o

Grip. (Ph) hez tu meu Trufarolin...
vem... vem participa da minha
alegria....

Truf: Tenho tido tanto afazeres que
samente agora he' que me quide
desembaracar. Fui a minha
obrigação... avisei vossos comida-
dos, e sobre tudo a ultima re-
messa em? Depois não falta
eu por que vejo que he' de gos-
to de todos....

Grip: Homem 'que queres tu dizer com a tua
remessa?

Truf: Que sou o mais feliz de todos
os homens. Estaes lembrado da
quelle remessa de comestiveis
que ultimamente ajuntamos...
mal que entro em m^a casa,
he' a primeira coisa que acho;
e lembrando-me que tinheis
hoje ^{de} quella ^{numerosa} caia a uma com-
panhia, nada podia ver mais ^{pequena}
velles... a tempo de volo remeto

Que ouça! 36

Grij: deixa cáris e copo / Oh Leon! oh Leon!

Suf: Que tenetas Insr.... he isto?

Grij: Nada... nada... a Suf. Então estas equa-
rías quellas comestiveis ^{são} peras pro-
priedade tua...

Suf: Minha, não... depois do ajuste...
Ja' he' vofa; ^{e emquanto a' qualidade} este a não excha-
tao... apello para todos estes
Insr...

Eduar. Excelentes... excelente... he
improvisal haver nada melhor...
todos approvam Eduardo sake,

Scene 18 Madama Saint
Elmo Petri e ord.

Mad: Senhor Grijaville recebi
os meus cumprimentos... delici-
os... agradável Baile... estou
encantada, saturada, e a tal
ponto, ^{tem} que neste instante acabo ^{hegado meo enthusiasmo}
de ^{ter} saída com meu marido. ^{tem rompido}
em forma.

Grij: E por meu respeito...

Certamente.

Mad. ~~Sim por vossa causa~~... M^{de} de Saint

Eleno he' o homem mais avaren-

to ^{q' ha no mundo.} ~~proprio~~... Lembraes-vos que

tinheis solicitado um lugar de

recebedor nesta Cidade... Eu en-

cantado do vosso baile... Sabei

por voi, ~~mas~~ ^a não fui atendida...

meu marido declamou contra

o duplo, eu a favor + gritamos,

altercamos... e afinal fiquei

mal com elle, e o lugar foi da-

do a outro... ^{mas a pessoa disse não deixar o cargo} ~~mas que importa~~

Baile de Thea

~~vosso baile~~ he' magnifico...~~Eu~~ encantado...Grij: / ~~O~~ a ultima sacada / estovam-

suinado... trahido por todos. Po-

bre Grijasville... / e entao m^{de}

quem foi o agraciado...

Cena Ultima Eduardo

e os outros.

Edu: Eu m^{de}... Foi eu que tive essa honra.Beti: Eduardo! ^{Efe} ~~Oh~~ prozes!...

Grij: Vói..... poem on mão na cabeça

Edu: ~~E~~ ignorava que fôreis ^{rival entre} ~~meus~~ ^{seus} ~~negócios~~ ^{meus} ~~tagonistas~~ ^{plafon} bem sabéis que se.

gundo o ajuste deveis conceder-me a onça de vossa sobrinha.

~~O~~ que conselho de família.....

Grij: O conselho de família decidirá ^{em, então arruinado,} o que quiser, que eu não posso ^{perdido} estou arruinado atracado...

~~amantão~~ parte para o campo...

~~gras~~ ^{quero} três meses a fim de ver

se com uma restricta economia

posso recuperar o perdido.

MB
Fim.

Costa a prope. deste Drama como seu Traductor ao Sr Francisco Fructuoso Dias. São Paulo de Maio de 1836.

Vicente Paulo de Bastos Junior

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

